

**RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, DISCIPLINA DE PEDOLOGIA. CANDIDATA INSCRITA: PROFESSORA DOUTORA DÉBORAH DE OLIVEIRA.**

A Professora Doutora Déborah de Oliveira submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 03 a 05 de dezembro de 2019, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 014/2019 de 29/06/2019 (Prot. Nº 19.5.503.8.5)

A Congregação, em reunião ordinária de 31/10/2019, aceitou o pedido de inscrição da candidata, Professora Doutora Déborah de Oliveira, no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Geografia, disciplina de Pedologia, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: **Titulares:** Profs. Drs. Profs. Drs. Wagner Costa Ribeiro (DG-FFLCH, titular, presidente), Antonio Carlos Colangelo (DG-FFLCH, livre docente, aposentado), Sonia Maria Vanzella Castellar (FE-USP, titular), Carlos Roberto Espindola (Unicamp, titular) e Maria Cristina Motta de Toledo (EACH-USP, titular, aposentada).

No dia 03 de dezembro de 2019, às oito horas e trinta minutos, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita.

Às nove horas, a candidata tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com eles. Às nove horas e trinta minutos, iniciou-se a Arguição de Memorial. A candidata, expressou com clareza ideias referentes à sua trajetória acadêmica no campo do ensino, extensão, pesquisa e gestão universitária. Destaque-se seu engajamento institucional, marcado pela participação e coordenação de colegiados na FFLCH.

Às quinze horas, iniciou-se a Defesa de Tese, intitulada **Proposta de projeto interdisciplinar de Educação em Solos para a educação básica: estudo comparativo entre os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular e as funções do solo**. O texto discorreu sobre o ensino dos solos e a transição para uma necessária educação em solos. Além disso, abordou como o ensino do solo estava contemplado nos Parâmetros Curriculares Nacionais, e como passou a ser tratado na Base Nacional Comum Curricular, que orienta o ensino básico no Brasil, apontando exemplos para extensão universitária. Na arguição, respondeu de modo objetivo às questões formuladas pela comissão julgadora.

No dia 04 de dezembro de 2019, às nove horas, teve início a prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema **Organização e estrutura dos solos: a macro e a micro-morfologia** foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pela candidata, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 008/2017 de 22/02/2017. Às quinze horas e dez minutos, a candidata tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 05 de dezembro de 2019, às quinze horas e dez minutos, iniciou-se a prova didática sobre o tema **Os conceitos pedológicos aplicados à Educação Básica**, que foi realizada em 48 minutos. Ao longo de sua exposição, apresentou um plano de aula, erudição sobre os estudos de solo, relacionando-os à educação em solo, nos termos preconizados pela literatura internacional. Além disso, comentou diversos projetos de ensino do solo aplicados à educação básica à luz da Base Nacional Comum Curricular.

Às dezesseis horas e quinze minutos, a candidata fez a leitura da prova escrita. Em seu texto, discorreu sobre o tema de modo a contemplar tanto aspectos da macro quanto da microestrutura do solo, demonstrando pleno conhecimento do tema. Comentou ainda, uma técnica fundamental para a realização desses estudos.

Após o término da leitura da prova Escrita, o Senhor Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Wagner Costa Ribeiro: 7,3 (sete inteiros e três décimos); Antonio Carlos Colangelo: 8,5 (oito inteiros e cinco décimos); Sonia Maria Vanzella Castellar: 7,2 (sete inteiros e dois décimos); Carlos Roberto Espindola: 8,5 (oito inteiros e cinco décimos); e Maria Cristina Motta de Toledo: 9,3 (nove inteiros e três décimos). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora **DÉBORAH DE OLIVEIRA**, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-a habilitada na disciplina de Pedologia e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

**Homologado pela Congregação da FFLCH-USP, em sessão ordinária de ordinária de 12 de dezembro de 2019.**